

## O FRUTO DO ESPÍRITO (GI 5.22-25)

### *Estudo 28 – Todo atleta se domina*

Ayrton Senna já era bicampeão mundial de Fórmula 1, mas ainda não havia conquistado uma vitória em pistas brasileiras. Então, justamente quando ele estava na primeira colocação no GP do Brasil de 1991, o câmbio de sua McLaren travou na sexta marcha. Senna venceu, mas podemos imaginar o esforço quase sobrehumano que ele teve que fazer para controlar o veículo na chuva – sem falar no autocontrole para continuar focado no objetivo apesar das condições extremamente desfavoráveis.

Vocês praticam ou praticaram seriamente algum esporte? Há uma exigência muito grande sobre a alimentação, a disciplina, os treinos. O que é mais difícil na vida de atleta?

O apóstolo Paulo termina sua lista dos resultados da presença do Espírito no crente com o *domínio próprio* (Gl 5.23), dando a entender que a obra do Espírito Santo dentro de nós consiste tanto em implantar em nós as virtudes espirituais quanto em refrear em nós os desejos e impulsos pecaminosos que ainda estão à espreita em nosso coração. O domínio próprio é o freio do Espírito contra a carne.

Podemos enganar a nós mesmos com o pensamento de que, como crentes em Jesus e, portanto, novas criaturas (2Co 5.17; Ef 4,24), já não precisamos de tanto esforço para frear nossas tendências carnis. Mas se refletirmos na história do rei Davi, chegaremos a outra conclusão. Davi era guiado pelo Espírito de Deus e fazia a vontade do Senhor (1Sm 16.13; At 13.22); contudo, sua falta de domínio próprio na área sexual o levou não ao adultério, mas a uma espiral descendente de falsidade e homicídio, arruinando sua família e seu reino (2Sm 11.1-27; 12.7-14).

Em nossa cultura, que expõe os corpos (particularmente os femininos) como objetos a serem cobiçados, cada cristão deve dominar a si mesmo para não cair em pecado. Entretanto, a área do desejo sexual não é uma luta exclusiva dos crentes contemporâneos. O apóstolo Paulo reconhecia esse luta em crentes solteiros de sua época, e recomendou que, nos casos em que não tivessem domínio próprio, que se apressassem em se casar, para que pudessem desfrutar da vida sexual com santidade, no casamento (1Co 7.9).

Entretanto, é evidente que o domínio próprio não é necessário apenas para lutar contra a imoralidade sexual, mas igualmente para resistir ao dinheiro fácil, ao poder arrogante, à satisfação passageira do álcool e da comida em excesso, à possessividade nos relacionamentos.

Tiago, por exemplo, alerta contra a falta de domínio próprio numa área à qual nem sempre damos a devida atenção: nossas palavras (Tg 3.3-10). Muitos estragos são feitos à comunhão cristã por falta de domínio próprio no uso da língua, dando lugar a gritarias, sarcasmo, fofoca, etc. A linguagem que alguns cristãos usam uns com outros é, por vezes, simplesmente vergonhosa. E isso se aplica não apenas ao que dizemos, mas ao que escrevemos também, como nas redes sociais, por exemplo.

Quando teve oportunidade de evangelizar o governador romano Félix e sua esposa Drusila (At 24.24,25), Paulo falou sobre nossa transgressão da Lei de Deus e como Cristo sofreu o castigo em nosso lugar (*justiça*); sobre a ética cristã (*domínio próprio*), e sobre a rotondo de Cristo em glória para julgar vivos e mortos (*juízo vindouro*). Para o apóstolo Pedro, o domínio próprio é uma das qualidades que devemos procurar acrescentar a nossa fé, em resposta ao poder e às promessas de Deus, à medida que avançamos no processo de amadurecimento espiritual (2Pe 1.5-7). Segundo ele, o domínio próprio faz parte das virtudes espirituais dos cristãos ativos e frutíferos (v.8).

Portanto, domínio próprio é tão fundamental na vida cristã que fazia parte do processo de evangelização de Paulo, bem como da maturidade espiritual na visão de Pedro. É algo a ser ensinado e praticado por pessoas de todas as idades, por ambos os gêneros, por quem acabou de chegar na igreja e por quem já tem uma longa caminhada na fé.

Assim como o restante do fruto do Espírito, o domínio próprio é importante para a igreja toda, pois todo cristão é como um atleta, que precisa *se dominar em tudo* para se manter em forma, focado e pronto para correr e vencer (1Co 9.24,25)!

#### APLICAÇÃO

Em que áreas nossa cultura brasileira se mostra mais contrária ao domínio próprio? Em que áreas de sua vida você sente necessidade de mais domínio próprio? Que passos você dará para cultivar essa parte do fruto do Espírito?

Pr. Alceu Lourenço